

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS - UNIFAL-MG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - ICSA

GUILHERME FURTADO RABELO BARBOSA

**IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA RECEITA DOS CLUBES DE
FUTEBOL DA SÉRIE A DO CAMPEONATO BRASILEIRO**

VARGINHA -MG

2022

GUILHERME FURTADO RABELO BARBOSA

**IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA RECEITA DOS CLUBES DE
FUTEBOL DA SÉRIE A DO CAMPEONATO BRASILEIRO**

Trabalho de conclusão de Piepex apresentado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Alfenas como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciência e Economia

Orientadora: Débora Juliene Pereira Lima

VARGINHA -MG

2022

GUILHERME FURTADO RABELO BARBOSA

**IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA RECEITA DOS CLUBES DE
FUTEBOL DA SÉRIE A DO CAMPEONATO BRASILEIRO**

A Banca examinadora abaixo-assinada aprova o Trabalho de Conclusão de Piepex apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfnas.

Aprovada em 19 de agosto de 2022

Débora Juliene Pereira Lima
Universidade Federal de Alfnas

Prof. Dr. Thiago Fontelas Rosado Gambi
Universidade Federal de Alfnas

Prof. Dr. Lincoln Thadeu Gouvêa Frias
Universidade Federal de Alfnas

RESUMO

O ano de 2020 foi um período peculiar por conta da pandemia da COVID-19. Além de provocar a morte de milhões de pessoas no mundo, o novo coronavírus também afetou a economia e os esportes. Os clubes de futebol no Brasil foram afetados com as paralisações dos campeonatos e com os protocolos de saúde que proibiram a presença de público nos estádios durante todo o ano. Diante disso, o presente trabalho teve o objetivo de analisar os impactos da pandemia da COVID-19 na receita das equipes do futebol brasileiro, com ênfase nas arrecadações com bilheteria de dez clubes que disputaram a série A do Campeonato Brasileiro em 2019 e em 2020. Para a realização dessa pesquisa, foram utilizados dados de demonstrativos contábeis dos clubes. Pode-se concluir que a pandemia da COVID-19 afetou a receita dos clubes brasileiros em 2020, com exceção do Corinthians.

Palavras chaves: Pandemia; Futebol; COVID-19.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Títulos da série A do Campeonato Brasileiro por clubes.....	12
Tabela 2 – Média de público por jogo no Campeonato Brasileiro de 2019 dos dez clubes escolhidos.....	13
Tabela 3 – Renda Bruta de público e renda média por partida dos times nos jogos como mandantes no Campeonato Brasileiro de 2019.....	21
Tabela 4 – Renda Média e por partida dos times como mandante na Copa do Brasil 2019.....	22
Tabela 5 – <i>Breakdown</i> das Receitas dos clubes participantes do Campeonato Brasileiro da Série A e proporção de Bilheteria em relação a receita total. Valores em milhões de reais de 2017 a 2021.....	23
Tabela 6 – Arrecadação total com bilheteria dos clubes no campeonato brasileiro da série A e receita total nos anos de 2019 e 2020 por clubes.....	24

SUMÁRIO

1 Introdução	7
2 A pandemia de COVID – 19 e os esportes	7
2.1 Eventos esportivos adiados e cancelados pelo mundo	9
3 História do Campeonato Brasileiro de Futebol	10
3. 1 Breve História dos 10 clubes selecionados	14
3.1.1 Ceará Sporting Clube	14
3.1.2 Club de Regatas Vasco da Gama	14
3.1.3 Clube de Regatas Flamengo	15
3.1.4 Esporte Clube Bahia	16
3.1.5 Fluminense Football Club	17
3.1.6 Fortaleza Esporte Clube	17
3.1.7 São Paulo Futebol Clube	18
3.1.8 Sociedade Esportiva Palmeiras	18
3.1.9 Sport Club Corinthians Paulista	19
3.1.10 Sport Club Internacional	20
4 Resultados	21
5 Considerações finais	25
Referências	26

1 Introdução

A pandemia da Covid-19 provocou danos irreparáveis em todo o mundo. Além da morte de milhões de pessoas, o vírus afetou a economia de muitos países agravando problemas como o desemprego e a pobreza.

Nesse contexto (especialmente no ano de 2020) muitos eventos esportivos foram adiados ou cancelados por todo o mundo. No Brasil, o calendário de competições importantes como a Superliga de Vôlei e o Campeonato Brasileiro de futebol foi alterado e o público foi proibido de frequentar ginásios e estádios durante todo o ano. Com isso, a fonte de renda das equipes se reduziu por conta da perda de arrecadação com bilheteria.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo analisar os efeitos que a paralisação do Campeonato Brasileiro de futebol provocou na receita total dos clubes que disputaram a Série A nos anos de 2019 e 2020. Para isso, foi feita uma comparação entre as receitas obtidas por esses clubes nesses dois anos (sendo que em 2019, o campeonato foi realizado normalmente com presença de torcedores nos jogos e sem restrições).

Os dados desta pesquisa foram obtidos por meio de análises em demonstrativos contábeis dos clubes e também por meio de relatórios publicados por entidades ligadas ao futebol (como o Relatório Convocados de 2022), além de artigos acadêmicos.

Na primeira seção há uma introdução sobre a pandemia da Covid-19 e de que maneira a doença afetou os calendários esportivos com cancelamentos dos eventos pelo mundo todo. Na segunda seção foi apresentada a história dos dez clubes selecionados para essa pesquisa segundo critérios que serão apresentados adiante. Na última seção foram mostrados os dados referentes as receitas obtidas pelos clubes nos anos de 2019 e 2020, tendo como foco as rendas referentes às bilheterias no campeonato brasileiro de 2019 e também as rendas totais dos clubes nos dois anos.

2 A pandemia de COVID – 19 e os esportes

Segundo Farias (2020), o Coronavírus é responsável por causar infecções respiratórias desde a década de 1960. No entanto, especificamente no final de 2019, após casos registrados na China, um novo coronavírus foi descoberto. Este vírus recebeu o nome Sars-Cov-2 e foi responsável por uma pandemia mundial que provocou milhões de mortes, além de recessão econômica em diversos países.

Os sintomas da doença causada por esse vírus, a Covid-19, são parecidos com os da gripe: febre, dor de cabeça e tosse. Segundo Farias (2020), a doença, em grande parte dos casos, pode provocar uma pneumonia forte com potencial de comprometer a capacidade respiratória do ser humano.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, os casos leves são aqueles sem pneumonia, ou com uma pneumonia branda, e respondem por 80,9% dos registros. Os classificados como severos são aqueles em que o paciente apresenta falta de ar, mudança na frequência respiratória, saturação de oxigênio no sangue, infiltração pulmonar e síndrome respiratória aguda, e representam 13,8% dos registros. Já os casos críticos, respondem por 4,7% das infecções. A letalidade da Covid-19 é baixa, mas tem capacidade de transmissão muito alta o que eleva muito o número de óbitos (FARIAS, 2020, p. 2).

Segundo Farias (2020), o distanciamento social foi utilizado em vários países para tentar evitar aglomerações entre as pessoas e não dar a oportunidade do vírus se espalhar. Só que o isolamento não foi suficiente para conter a propagação da doença, e a doença atingiu o mundo todo. A Covid-19 rapidamente atingiu os países da Europa, como por exemplo, a Itália que foi considerado o primeiro epicentro da doença.

Ainda de acordo com Farias (2020), em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto do novo coronavírus como uma pandemia pelo fato da doença ter atingido um grande número de pessoas ao redor de todo o mundo. Com isso, autoridades mundiais tomaram medidas de isolamento social em seus países.

Nesse contexto, a população mundial precisou se adaptar e aprender a viver com restrições. Além do uso da máscara, nações entraram em *Lockdown* e pessoas foram obrigadas a ficar em casa para não contraírem o vírus e correrem risco de morte. O mundo não estava preparado para uma pandemia desta magnitude.

Desde o início do atual surto de coronavírus, causador da Covid-19, houve uma grande preocupação diante de uma doença que se espalhou rapidamente em várias regiões do mundo, com diferentes impactos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 18 de março de 2020, os casos confirmados da Covid-19 já haviam ultrapassado 214 mil em todo o mundo. Não existiam planos estratégicos prontos para serem aplicados a uma pandemia de coronavírus - tudo é novo. (FREITAS; NAPIMOGA; DONALISIO, 2020, p.1)

Segundo Farias (2020), o primeiro caso de COVID-19 no Brasil foi registrado em 26 de fevereiro de 2020 e uma semana depois, São Paulo já tinha dez casos de Covid-19. A preocupação do governo brasileiro era com uma possível crise econômica que as restrições poderiam causar, por isso, muitas vezes recomendou que a população não ficasse em casa, contrariando as autoridades médicas do mundo todo (FARIAS, 2020).

A crise econômica é certa, e não ocorrerá pela imobilidade do cidadão brasileiro, impedido de ir ao trabalho, mas pela dimensão mundial dos estragos econômicos causados pela pandemia do coronavírus em diferentes países (FARIAS, 2020, p.5).

O mundo “parou” e os cientistas se mobilizaram para tentar descobrir uma solução para a pandemia, mas até que conseguissem produzir a vacina (cujos efeitos foram notórios sobre a redução do número de mortes no mundo) muita coisa aconteceu. Todas as unidades de saúde do mundo demandaram uma necessidade além do normal para realizar os atendimentos às vítimas da Covid-19 e que em muitos casos superou as capacidades médicas e hospitalares, principalmente quando eram casos mais graves e que necessitavam de um tratamento em unidade de terapia intensiva (MARSON, 2020).

Com isso, houve necessidade de um isolamento social e as pessoas foram proibidas de frequentar vários ambientes. No Rio de Janeiro, por exemplo, após a constatação de casos provenientes de transmissões locais, foram emitidos decretos que permitiam o fechamento de escolas, teatros, cinemas e o cancelamento de eventos esportivos. Pouco tempo depois, essas medidas foram adotadas por outros estados brasileiros (FARIAS, 2020).

2.1 Eventos esportivos adiados e cancelados pelo mundo

No ano de 2020 muitos eventos esportivos e de entretenimento foram cancelados para que não houvesse aglomerações de pessoas. Dentre esses eventos adiados, destaca-se o maior de todos eles: as Olimpíadas. Em março de 2020, o Comitê Olímpico Internacional declarou o adiamento oficial desse evento que seria realizado em Tóquio daquele ano (SANTOS; TERRA; MEDEIROS, 2021).

O adiamento das Olimpíadas não foi o único, muitos outros campeonatos esportivos foram impactados pela pandemia, como por exemplo, a Eurocopa e a Copa América que seriam realizadas em 2020 e foram adiadas para 2021 (CNN BRASIL, 2020).

Além do futebol, outras modalidades como o Vôlei, Fórmula 1, Basquete, e Tênis também tiveram seus calendários de jogos alterados. Segundo Andrade, Silva, Junior (2021), o *GranPrix* de Mônaco foi cancelado, a edição 134^a clássico torneio de tênis *Wimbledon* foi adiada para 2021 e a Liga Mundial de Surfe também foi canceladas no primeiro semestre daquele ano.

A pandemia provocou também o adiamento de eventos de entretenimento não relacionados ao esporte, como por exemplo, o Oscar 2021, que estava previsto para fevereiro e foi realizado apenas em abril daquele ano (G1, 2020).

Além do Oscar, eventos que movimentam economias locais, como por exemplo: rodeios, carnavais e festivais de música também foram adiados ou cancelados. O *Rock in Rio*, um dos maiores eventos musicais do Brasil (que seria realizado nos meses de setembro e Outubro de 2021) e foi adiado para 2022 (G1, 2021).

Os campeonatos de futebol que atraíam milhares de torcedores aos estádios foram adiados pelo mundo todo. Mesmo após o retorno dos jogos, a autorização para a abertura dos estádios demorou a acontecer. A partir do segundo semestre de 2020, os campeonatos foram retomados, porém, com inúmeras restrições e protocolos de saúde: a principal delas foi a proibição do público nas arquibancadas (GLOBO ESPORTE, 2020). Sendo assim, os clubes e os meios de transmissão precisaram inovar: arquibancadas virtuais, sons de torcidas artificiais, fotos de torcedores nas arquibancadas, tudo isso na tentativa de manter os torcedores o mais perto possível dos jogos.

No Brasil, os campeonatos estaduais de futebol foram os primeiros a serem adiados em razão da pandemia, como foi o caso do Campeonato Paulista, cuja paralisação ocorreu em 2020 e também em 2021 (CNN BRASIL, 2021).

Nesse contexto, a pandemia pode ter impactado negativamente a situação financeira de muitas entidades relacionadas ao futebol. Talvez os mais afetados podem terem sido os times que tiveram que realizar as suas partidas com portões fechados e deixaram de receber a renda relacionada à bilheteria.

3 História do Campeonato Brasileiro de Futebol

Segundo Diniz e Gomes (2008), o Campeonato Brasileiro da Série A de futebol é a principal competição do esporte no país. Organizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o “Brasileirão” foi considerado em 2021 a competição mais importante dentre as que são filiadas à Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL) e a mais forte do mundo, ficando à frente das ligas da Inglaterra e Itália (IFFHS, 2022).

Antes de chegar nesse formato dos dias atuais, a competição passou por muitas mudanças, sendo conhecida muitas vezes pela falta de organização e de padronização de um ano para outro, principalmente na forma de disputa, nas regras e no número de participantes. (KAMIMURA E TAVARES, 2015, p. 33).

O atual Campeonato Brasileiro de Futebol foi sucessor de alguns torneios, como por exemplo, o torneio Roberto Gomes Pedrosa, Taça Brasil, Torneio Rio-São Paulo e o Torneio Nacional de Clubes (KAMIMURA E TAVARES, 2015, p. 33).

Historicamente, ele sucedeu aos torneios Roberto Gomes Pedrosa, disputado de 1967 a 1970 (expansão para competição nacional, com sistema de disputa misto) e a Taça Brasil, disputado de 1959 a 1968 (que tinha o mesmo modelo da atual Copa do Brasil, eliminatório) como o principal campeonato nacional do esporte (DINIZ, GOMES, 2008, p. 185).

Segundo Kamimura e Tavares (2015), um dos objetivos da criação do Campeonato Brasileiro era a integração dos clubes por todo o país, e até chegar no nome atual, o campeonato sofreu várias mudanças.

Após seu início, teve edições com inúmeros nomes, tais como Taça de Prata, Campeonato Nacional de Clubes, Taça de Ouro, Copa Brasil, Copa União e a partir de 1989, como Campeonato Brasileiro de Futebol e em 2000, como Copa João Havelange (KAMIMURA, TAVARES, 2015, p. 33)

Hoje em dia, o campeonato é disputado por 20 equipes e as regras são simples: todos os clubes se enfrentam em turno e returno e o campeão é aquele que atingir o maior número de pontos durante as 38 rodadas que são realizadas. Esse formato atual, conhecido por pontos corridos, foi implantado em 2003 e teve o Cruzeiro Esporte Clube como primeiro campeão. (KAMIMURA E TAVARES, 2015, p. 33).

Durante as 38 rodadas do campeonato, os clubes realizam 19 jogos como mandantes (geralmente essas partidas são disputadas no seu próprio estádio e com apoio da sua torcida) e os outros 19 como visitantes (geralmente no estádio do time adversário). O título de campeão é o principal objetivo de muitos clubes, porém, existem outros benefícios que eles podem obter além desse, como por exemplo, o direito de disputar uma competição internacional dependendo da sua colocação final no campeonato. Por outro lado, os quatro piores clubes são rebaixados e obrigados a disputar a Série B no ano seguinte.

Em 2022, as regras de classificação do Brasileirão da Série A não sofreram alterações, sendo que os 4 primeiros melhores colocados terão o direito de disputar a fase de grupo da Copa Libertadores de 2023, o 5º e 6º colocados vão para a pré-libertadores, fase eliminatória que antecede a fase de grupo da competição. Os clubes que terminam o campeonato entre o 7º e 12º colocados ganham a vaga para disputar a fase de grupos da Copa Sul-Americana de 2023.

Durante toda a História do “Brasileirão”, vários clubes foram campeões, com destaque para o Palmeiras que possui o maior número de títulos. A tabela 1 apresenta os clubes com maior número de títulos da série A do Campeonato Brasileiro.

Tabela 1. Títulos da série A do Campeonato Brasileiro por clubes.

10 títulos	8 títulos	7 títulos	6 Títulos	4 Títulos	3 Títulos	2 Títulos	1 Títulos
Palmeiras	Santos	Flamengo	São Paulo	Vasco	Internacional	Grêmio	Sport
		Corinthians		Fluminense		Botafogo	Coritiba
				Cruzeiro		Bahia	Guarani
						Atlético	Athletico
						Mineiro	Paranaense

Fonte: Globo Esporte 2021

Por meio da Tabela 1, pode-se observar que a Sociedade Esportiva Palmeiras é a equipe que possui a maior quantidade de títulos: 10 campeonatos conquistados. Em segundo lugar vem o Santos com 8 títulos; o Flamengo e Corinthians com 7 títulos cada um, e o São Paulo com 6 títulos. Vasco, Fluminense e Cruzeiro possuem 4 título cada um, seguidos por Grêmio, Botafogo, Bahia e Atlético Mineiro (2 títulos cada um). A equipe do Guarani é única do interior de estado com título brasileiro (conquistado no ano de 1978). Além do Guarani, Sport, Coritiba, Guarani, Athletico paranaense possuem um título apenas.

Segundo Sousa (2012), um fato interessante sobre a conquista do Sport é que em 1987, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) estava com muitas dificuldades financeiras, principalmente após o campeonato brasileiro de 1986. Com isso, a confederação decidiu não organizar o campeonato em 1987, abrindo espaço para o Clube dos 13 (grupo dos grandes clubes do país na época) organizarem o próprio campeonato. Mas após prever o sucesso que seria esse novo campeonato, a CBF decidiu organizar novamente o campeonato brasileiro cujas divisões foram definidas pelas cores verde e amarelo. Com as divisões dos clubes, o módulo verde ficou conhecido como a primeira divisão do país, pelo fato de que os maiores clubes estavam presentes, já o amarelo era formado pelos clubes com menos influência. Para a CBF, o campeão brasileiro daquele ano sairia após o confronto entre os dois melhores times do módulo verde e amarelo, só que esse regulamento não agradou o Clube dos 13 e os dois melhores times do módulo verde (Flamengo e Internacional) se recusaram a enfrentar os times do Sport e Guarani, respectivamente campeão e vice do módulo amarelo. Como o regulamento da confederação impunha o confronto para definir o campeão, Sport e Guarani venceram por W.O e fizeram a final dessa última fase da Copa União, tendo o Sport como campeão Brasileiro pela CBF (SOUSA, 2012, p. 289 a 291).

Ademais, para esta pesquisa foram escolhidos dez clubes com base nos dois critérios descritos a seguir:

1. Os dez clubes com as maiores médias de público nos estádios no campeonato brasileiro de 2019 como mandantes;
2. Clubes contemplados pelo primeiro critério e que disputaram a série A do Brasileirão nos anos de 2019 e 2020.

Segundo o Globo Esporte, um dos maiores sites de notícias esportivas do Brasil, o Campeonato Brasileiro de 2019 teve uma média de 21.237 torcedores pagantes e um total de 8.070.188 ingressos vendidos, o que representa uma média de ocupação em 47% dos estádios.

Durante o decorrer do Campeonato Brasileiro de 2019, os dez clubes com as maiores médias de pagantes foram, respectivamente: Flamengo, Fortaleza, Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Bahia, Ceará, Cruzeiro, Vasco da Gama e Fluminense. Para a seleção dos dez clubes, o Cruzeiro foi substituído pelo Internacional porque este foi o 11º clube com maior média de público e pelo fato do Cruzeiro ter sido rebaixado para a série B no ano de 2019. A Tabela 2 apresenta a média de público desses 10 clubes.

Tabela 2. Média de público por jogo no Campeonato Brasileiro de 2019 dos dez clubes escolhidos

Clubes	Média de Público
Flamengo	55.025
Fortaleza	32.999
Corinthians	32.855
São Paulo	29.431
Palmeiras	27.994
Bahia	26.338
Ceará	26.011
Vasco	20.448
Fluminense	20.209
Internacional	19.824

Fonte: Globo Esporte, 2019.

Pela Tabela 2, pode-se observar que o Flamengo é a equipe que possui a melhor média de público (55.025 torcedores por jogo) no Campeonato Brasileiro de 2019. Pode-se notar também que há uma concentração de equipes das regiões Sudeste e Nordeste do país nesse *ranking* com exceção do Internacional que pertence à região Sul.

Na próxima subseção será apresentada uma breve história dos 10 clubes selecionados: Ceará, Vasco, Flamengo, Bahia, Fluminense, Fortaleza, São Paulo, Palmeiras, Corinthians e Internacional.

3. 1 Breve História dos 10 clubes selecionados

3.1.1 Ceará Sporting Clube

O Ceará surgiu como Rio Branco *Foot-Ball* Club e ganhou o apelido de “Vozão” por ser um clube muito antigo. O Ceará foi fundado em 1914 e naquele mesmo ano já conquistou o primeiro título após uma vitória sobre o Rio Negro por 1x0 em um campeonato que foi organizado pelos próprios clubes do estado da época (CEARÁ SPORTING CLUB, 2022).

Segundo o site oficial do clube (2022), foi apenas no ano seguinte, em 1915, que o nome Ceará Sporting Club foi adotado, após uma assembléia realizada pelos fundadores com o objetivo de escolher um novo nome e também a nova diretoria. Como consequência dessa reunião, também foram decididas as atuais cores da equipe: branco e preto.

Ainda segundo o site da equipe (2022), a maior conquista do clube foi um pentacampeonato conquistado durante os anos de 1915 a 1919, campeonatos que foram organizados pela Liga Cearense Metropolitana de Futebol.

3.1.2 Club de Regatas Vasco da Gama

O Club de Regatas Vasco da Gama foi fundado no dia 21 de agosto de 1898 e surgiu a partir do interesse pela prática do remo, esporte que tinha um grande prestígio na sociedade carioca no final do século XIX. (MATTOS, 2019, p. 19).

No mesmo ano de fundação do clube era comemorado o quarto centenário da descoberta do Caminho Marítimo das Índias pelo navegador Vasco da Gama e como os seus fundadores eram de origem portuguesa, esse nome foi escolhido. O período entre o ano da fundação até 1906 foi bastante turbulento no clube e, durante todo esse tempo, o remo ainda era o esporte principal do Vasco. Porém, esse esporte começava a perder espaço para uma novidade na sociedade carioca: o futebol (MATTOS, 2019, P. 27).

Mas foi somente em 1915 que os associados do Vasco inauguraram o futebol após uma assembleia, onde estabeleceram um novo estatuto. Logo após, aceitaram alguns antigos sócios do Luzitânia S.C, que era um clube de futebol da época. A chegada dos integrantes do Luzitânia foi importante para o futebol no Vasco pelo fato deles levarem recursos para o clube. (MATTOS, 2019, p. 29).

O primeiro amistoso do clube foi contra o Parc Royal F.C e a estreia oficial ocorreu pela 3ª divisão do campeonato carioca contra o Paladino F.C no estádio General Severiano. O São Januário, estádio que pertence ao Vasco até hoje, foi construído a partir de alguns processos que estavam acontecendo no futebol carioca, como por exemplo a criação da AMEA, Associação Metropolitana de Esportes Atléticos, que exigia aos clubes um estádio próprio para poder se filiar e também pelo crescimento do esporte na sociedade carioca, exigindo espaços maiores para os torcedores. O estádio Vascaíno foi inaugurado em 21 de Abril de 1927 com uma partida amistosa contra o Santos FC (MATTOS, 2019, p. 51-52).

3.1.3 Clube de Regatas Flamengo

Atualmente, o Clube de Regatas Flamengo está entre os principais times de futebol do Brasil pela sua quantidade de títulos, pelos investimentos milionários e por contar com um elenco de jogadores caros. Segundo Kowalski (2021), a fundação do Flamengo ocorreu no ano de 1895 e a sua história está relacionada com o remo, um esporte tradicional da capital carioca. Segundo Kowalski (2021), no final do século XIX, o remo era a modalidade esportiva mais famosa, dando origem a quase todos os clubes do Rio de Janeiro.

Primeiramente conhecido como Grupo de Regatas do Flamengo, o time tinha como suas cores predominantes o azul e o ouro. No entanto, a mudança das cores predominantes para preto e vermelho ocorreu no ano seguinte à fundação, em uma assembleia realizada em 1896. A primeira camisa oficial de futebol do clube ficou conhecida como "Papagaio de Vintém" e era quadriculada em vermelho e preto e, só em 1916, que o clube aderiu às listras horizontais vermelhas e pretas, estreando o novo uniforme em uma vitória por 3x1 em cima do São Bento, de São Paulo. (KOWALSKI 2021, p.125).

Foi em 1911 que a história começou a ser escrita no futebol. Em novembro daquele ano, foi criado o Departamento de Esportes Terrestres rubro-negro após um conflito interno no rival Fluminense. Nessa ocasião, alguns jogadores especulavam trocar o Fluminense pelo Flamengo e, como consequência disso, o jogador do Fluminense Alberto Borgerth, que também era atleta de remo do Flamengo, fez a proposta da criação do departamento de futebol no clube rubro-negro.

Segundo o site oficial do clube, o primeiro confronto da equipe carioca aconteceu no ano seguinte contra o Mangueira, quando ganharam de 15 x 2. Naquele mesmo ano, o Flamengo ganhou o seu primeiro campeonato carioca.

Segundo Soares (2020), o ano de 1973 foi um dos mais importantes para o Flamengo, principalmente pelo fato dos vários jogadores que começaram a emergir da base para o profissional do clube, como por exemplo: Júnior, Andrade, Leandro e Zico, sendo considerados até hoje os mais importantes da história do clube. No período de 1981 e 1992, o clube conquistou quatro Campeonatos Brasileiros, uma Copa Libertadores da América e a Copa Europeia/Sul-Americana de 1981, este último reconhecido pela FIFA como o Campeonato Mundial de Clubes (SOARES, 2020, p.8)

3.1.4 Esporte Clube Bahia

Fundado em 1º de janeiro de 1931, o Esporte Clube Bahia surgiu na pequena burguesia baiana da época, que era formada por funcionários públicos, jornalistas e pequenos empresários (LIMA, 2015, p.14). O processo de fundação do clube começou no dia 8 de dezembro de 1930, em uma reunião com ex-integrantes da Associação Atlética da Bahia (AAB) e do Clube Bahiano de Tênis, dois clubes que foram campeões baianos de futebol nos anos de 1924 e 1927. Esta reunião aconteceu pelo fato de que estas duas entidades tinham encerrado seus departamentos de futebol para o campeonato Baiano de 1931, com isso surgiu a necessidade dos seus ex-integrantes em continuar competindo por outro clube (MENDES JR, 2001 apud LIMA, 2015, p. 45).

Foi Otávio Carvalho, que era diretor interino do Diário da Bahia, Jornal de Salvador na época, o responsável por liderar a assembleia que definiu a criação do novo clube em dezembro de 1930. Nela estavam presentes mais de 70 pessoas, entre elas ex-integrantes da AAB e do Clube Bahiano de Tênis. No primeiro dia de 1931, o novo clube Baiano foi fundado com o slogan "Nascido para Vencer" (MENDES JR, 2001 apud LIMA, 2015, p. 45).

Após a sua fundação, o clube foi filiado à Liga Bahiana de Desportos Terrestres (LBDT) em fevereiro de 1931 e também realizou seu primeiro treino no campo da AAB no mesmo mês (LIMA,2015, p.45). Segundo Lima (2015), o primeiro jogo do clube foi no dia 1º de março em uma partida pelo Torneio de Início do Campeonato Estadual, contra a equipe do Esporte Clube Ypiranga, conseguindo a sua primeira vitória por um placar de 2x0.

3.1.5 Fluminense Football Club

Em meados de 1900, o futebol ainda não superava o remo como o esporte favorito dos cariocas, só que esses interesses começaram a mudar quando Oscar Alfredo Cox decidiu implementar o futebol na sociedade carioca. (NAPOLEÃO, 2003, p.5).

Segundo Napoleão (2003), a primeira partida da história entre cariocas e paulistas ocorreu em 1901 e ficou marcada pelo confronto entre Charles Miller, o responsável pelo futebol no Brasil, contra Oscar Cox, introdutor do esporte no Rio de Janeiro. A equipe de Cox denominada de Rio Team, empatou com os paulistas, sendo o placar final 2x2. Após alguns outros confrontos e excursões para São Paulo, os membros responsáveis pela equipe carioca se reuniram e finalmente fundaram o Fluminense Football Club em 1902.

Um fato interessante sobre o clube carioca é em relação ao seu nome que, segundo Napoleão (2003), o nome Fluminense pode ter duas origens, a primeira é que em 1889 começou a usar a distinção para os nascidos no Distrito Federal e no estado do Rio de Janeiro, sendo que os Cariocas eram apenas os nascidos no Distrito e fluminenses os nascidos no Estado. Só que durante a sequência de amistosos realizados entre os cariocas e paulistas, os meios de comunicação se referiam aos jogadores cariocas como fluminenses, sem distinção. A segunda versão para a origem do nome é em relação ao vocabulário latino. Como a ideia inicial de chamar Rio Football Club não deu certo, o nome Fluminense foi oficializado, sendo que flumen significa fluvial ou relativo ao rio, surgindo assim o Fluminense, ou seja, clube do Rio (NAPOLEÃO, 2003, p.7).

Muitos jogadores importantes para o futebol brasileiro representaram o clube, como por exemplo, Carlos Alberto Torres, Roberto Rivellino, Telê Santana e Romário. Hoje o clube é tetracampeão brasileiro, conquistando o campeonato nacional nos anos de 1970, 1984, 2010 e 2012 e 31 vezes campeão carioca. Segundo Napoleão (2003), o Fluminense realizou o primeiro jogo oficial em Outubro de 1902 contra o Rio Football Club, logo na primeira partida oficial goleou o adversário por um placar de 8x0.

3.1.6 Fortaleza Esporte Clube

Leão do Pici é o apelido do Fortaleza Esporte Clube, equipe que é 42 vezes campeã cearense e tem um título nacional referente ao campeonato brasileiro da série B de 2018. O Fortaleza foi fundado em 18/10/1918 por Alcides Santos, um desportista cearense da época e que ligação com o clube por 20 anos desde a sua fundação (FORTALEZA ESPORTE CLUBE, 2022).

Segundo o site oficial do Clube (2022), Alcides Santos foi muito importante na fundação do clube, pelo fato dele estar envolvido em outros clubes da época, como o Stella Foot-Ball Club que foi um time que influenciou o surgimento do Fortaleza Sporting Club, antiga denominação do clube.

O clube que pode ser considerado o melhor time Nordestino de 2021, por ter finalizado o Campeonato Brasileiro na 4ª colocação e ter chegado nas semifinais da Copa do Brasil, evoluiu muito nos últimos anos, se consolidando entre os melhores clubes do Brasil.

3.1.7 São Paulo Futebol Clube

O São Paulo Futebol Clube foi criado em um cenário em que o futebol estava deixando de ser esporte amador e se transformando em um esporte profissional. Sua fundação ocorreu no ano de 1930, após a fusão de dois clubes paulistas que fecharam seus departamentos de futebol, a Associação Atlética das Palmeiras e o Club Athletico Paulistano (FUMAGAL, LOUZADA, 2009, p.8).

Segundo Fumagal e Louzada (2009), a presença dos dois clubes responsáveis pelo surgimento do São Paulo pode ser vista nas cores do clube, onde o vermelho e branco são referentes ao Club Athletico Paulistano e o preto e branco da Associação Atlética das Palmeiras. Mesmo sendo um clube novo, o São Paulo já era considerado experiente desde o início, principalmente pelo fato de que era formado por ex-atletas das duas equipes e que estavam adaptados às competições paulistas da época. Além disso, o novo clube foi considerado uma equipe da elite paulistana (FUMAGAL, LOUZADA, 2009, p.8).

O primeiro nome oficial do clube foi São Paulo da Floresta e este foi campeão paulista logo no ano seguinte da sua fundação em 1931. No entanto, problemas financeiros fizeram com que o clube encerrasse suas atividades em 1935. Neste mesmo ano, ocorreu uma nova fundação, esta referente ao clube que permanece até os dias atuais, porém surgiu com o nome de Clube Atlético São Paulo. Entretanto, após uma nova fusão com o Clube Atlético dos Estudantes Paulista, o nome do clube se tornou São Paulo Futebol Clube (FUMAGAL, LOUZADA, 2009, p.8). Segundo Fumagal e Louzada (2009), o sucesso do time foi muito rápido, na década de 1940 foi campeão paulista nos anos de 1943, 1945, 1946, 1948 e 1949.

3.1.8 Sociedade Esportiva Palmeiras

O Palestra Itália, primeiro nome da Sociedade Esportiva Palmeiras, surgiu em 1914, após a publicação de uma carta e uma convocatória no Fanfulla, na época um jornal de muito

sucesso em São Paulo. A publicação foi feita exclusivamente aos imigrantes italianos presentes na sociedade paulista (ARAÚJO, 1997, p. 19).

Segundo Araújo (1997), seus fundadores, Luigi Cervo, Vincenzo Ragnonetti, Luigi Emanuele Marzo e Ezequiel Simone tinham como ideia formar uma equipe que seria representante dos imigrantes italianos da cidade. Além da ideia de criar uma agremiação esportiva para abranger toda a comunidade italiana, tinham como objetivo também enfrentar as principais equipes paulistas da época, como por exemplo, o Club Athletico Paulistano e a Associação Athletica Mackenzie.

No ano de 1915, o novo clube se filiou a APSA (Associação Paulista de Sports Athleticos) que era uma organização de maior prestígio, mas só em 1916 que se tornou membro oficial e também conseguiram participar do primeiro campeonato do clube. O primeiro jogo oficial da equipe terminou empatado em 1x1 contra a equipe do Mackenzie e terminou o campeonato daquele ano na sexta posição, entretanto foi uma participação histórica para o clube, pelo fato de ter sido a primeira vez que enfrentou os times de elite do futebol do estado (ARAÚJO, 1997, p. 24).

Segundo Araújo (1997), no ano seguinte o clube fez uma boa campanha no campeonato, só que não conseguiu ser campeão, o esperado título do campeonato da APSA foi conquistado no campeonato de 1920, fazendo com que o time já se tornasse um dos grandes clubes paulistas. Um fato interessante na história do clube ocorreu em 1942, com o cenário da Segunda Guerra Mundial, o clube teve alguns problemas após a entrada do Brasil no conflito contra os países do Eixo (Alemanha, a Itália e o Japão). Com o Brasil se tornando inimigo da Itália, toda a comunidade italiana no país sofreu consequências, com isso todas as entidades que fizessem referência aos países do eixo tiveram que se reformular, conseqüentemente o clube foi obrigado a mudar de nome, surgindo assim a Sociedade Esportiva Palmeiras (ARAÚJO, 1997, p. 38).

3.1.9 Sport Club Corinthians Paulista

O Corinthians foi criado em um cenário que o futebol estava surgindo na cidade de São Paulo. O clube foi fundado em 1910 por Anselmo Corrêa, Antônio Pereira, Carlos Silva, Joaquim Ambrósio e Raphael Perrone, entre outros sócios que estavam presentes (UNZELTE, 2009, p. 12 apud DOMINGOS, 2019, p. 192).

Um fato interessante na fundação do clube é em relação ao nome. Naquela época, um clube inglês chamado *Corinthian Team* visitou o Brasil e realizou alguns jogos na cidade de São Paulo. Os fundadores então definiram o nome do novo clube em homenagem ao time da

Inglaterra: Sport Club Corinthians Paulista (DOMINGOS, 2019, p. 192). A princípio, o clube era formado por brasileiros, mas muitos eram de origem estrangeira, isso porque segundo Domingos (2019), o bairro onde o clube surgiu, Bom Retiro, tinha bastante influência de imigrantes, como italianos e portugueses, se tornando um bairro com muita presença da massa operária da cidade. E seus fundadores não eram de classes diferentes, muitos deles eram operários, como por exemplo, pintores, sapateiros e trabalhadores braçais (UNZELTE, 2009, p.12 apud DOMINGOS, 2009, p 193).

Como muitos outros, o Corinthians surgiu como um clube de bairro, com pouco prestígio e, por isso, muitas informações entre o ano da sua fundação até o ingresso na Liga Paulista de Football (LPF) em 1913 são desconhecidos (NEGREIROS, 2010, p.219).

Segundo Negreiros (2010), o sucesso do clube na LPF foi rápido. Em 1914 foi campeão paulista e esse título fez com que o clube ganhasse um prestígio na sociedade futebolística da cidade de São Paulo, sendo citado com maior frequência nos jornais, se tornando a potência que é nos dias de hoje. O Corinthians conquistou vários títulos importantes durante a sua história, como por exemplo a Copa Libertadores da América e o Mundial de Clubes da Fifa.

3.1.10 Sport Club Internacional

O clube gaúcho Sport Club Internacional foi fundado em 1909 por três irmãos: Henrique Poppe Leão, José Eduardo Poppe e Luiz Madeira Poppe. A origem do nome já tinha ligação com os irmãos, pelo fato de que eles teriam praticado o esporte em um clube paulista chamado Internacional (GASTAL, 2009, p.20).

Segundo Gastal (2009), durante o primeiro centenário do clube, muitos documentos foram perdidos, dentre eles a Ata de fundação do Clube. Por isso, é difícil saber ao certo os motivos da fundação do clube pelos irmãos Poppe. Um dos supostos motivos da sua fundação é que na época da chegada dos irmãos em Porto Alegre, só existiam dois clubes de futebol: o Grêmio Foot Ball Porto Alegrense e o Fuss-Ball Club de Porto Alegre, ambos de origem germânicas.

Por isso, a equipe surgiu com a ideia de ser um clube para brasileiros (apesar do nome), sendo que até hoje é considerado o "clube do povo", por conta de vários aspectos históricos que foram se formando durante a sua história, como por exemplo, ter aceito a presença de negros no clube antes de seus rivais (GASTAL, 2009, p.21).

Segundo o site oficial do Internacional, durante muito tempo, a equipe gaúcha dominou a região sul do Brasil e por volta de 1960 começou a conquistar o seu espaço no

futebol nacional. A partir daí, surgiu a ideia do estádio Beira-Rio, lugar que traria muita alegria aos torcedores colorados. Durante a década de 1970 o clube alcançou definitivamente o seu lugar entre os melhores times do país, conquistando três títulos brasileiros nos anos de 1975, 1976 e 1979 e também o octacampeonato gaúcho conquistado entre os anos de 1969 e 1976.

Por fim, os dez clubes escolhidos por esta pesquisa possuem trajetórias históricas distintas e peculiares. No entanto, em comum, detém o fato de terem se destacado no ano de 2019 pela quantidade de torcedores que levaram aos estádios.

4 Resultados

Nesta seção, serão apresentados dados sobre a receita dos dez clubes escolhidos por esta pesquisa com o intuito de verificar o impacto da redução da renda proveniente de bilheteria e de outras rendas em decorrência da pandemia da Covid-19. A Tabela 3 apresenta a renda bruta de público e a renda média por partidas dessas equipes.

Tabela 3. Renda Bruta de público e renda média por partida dos times nos jogos como mandantes no Campeonato Brasileiro de 2019. (Valores em milhões de reais).

Clubes	Renda Bruta	Renda média por partida
Flamengo	53,4	2,8
Corinthians	31,5	1,6
Palmeiras	29,5	1,5
São Paulo	23,9	1,2
Vasco	17,8	0,9
Internacional	15,1	0,7
Bahia	9,8	0,5
Fluminense	9,8	0,5
Fortaleza	9,1	0,4
Ceará	8,3	0,4

Fonte: Globo Esporte. Elaboração própria.

A tabela 3 mostra que o Flamengo, além de ter a maior média de público por jogo, também teve a maior renda bruta do campeonato brasileiro durante seus jogos como mandante em 2019, diferentemente do Fortaleza, que teve a segunda maior média de público, mas somente a nona maior renda do campeonato entre os times escolhidos. Os clubes paulistas (Corinthians, Palmeiras e São Paulo) obtiveram a segunda, a terceira e a quarta maiores rendas, respectivamente. O Flamengo auferiu R\$ 45.260.451,00 de renda a mais que o Ceará, clube cujas rendas foram as menores dentre as dez equipes do *ranking*.

Para critério de comparação com o campeonato brasileiro, a Tabela 4 apresenta a renda média por partida das equipes que disputaram a Copa do Brasil no mesmo ano.

Tabela 4. Renda Média e por partida dos times como mandante na Copa do Brasil 2019. (Valores em milhões de reais).

Clubes	Renda Bruta	Renda média por partida
Internacional	7,9	1,9
Flamengo	7,7	3,9
Corinthians	5,2	1,3
Palmeiras	3,9	1,9
Bahia	2,9	0,7
Fluminense	1,2	0,2
Ceará	684	0,6
São Paulo	0,6	0,6
Vasco	0,4	0,2
Fortaleza	0,1	0,1

Fonte: Globo Esporte. Elaboração própria.

Vale ressaltar que o campeão da edição da Copa do Brasil de 2019 foi o Athletico Paranaense e o vice-campeão foi o Internacional. Um detalhe importante é que o Flamengo disputou apenas 2 jogos como mandante naquele ano e o Internacional 4 jogos e, mesmo assim, o clube carioca ficou em segundo lugar no ranking das maiores rendas da Copa do Brasil de 2019. O Ceará, São Paulo e Fortaleza disputaram apenas um jogo como mandante.

A Tabela 5 apresenta o *Breakdown* das receitas (repartição das receitas) totais de todos os clubes que disputaram série A do Brasileirão de 2017 a 2021.

Tabela 5. *Breakdown* das Receitas dos clubes participantes do Campeonato Brasileiro da Série A e proporção de Bilheteria em relação a receita total. Valores em milhões de reais de 2017 a 2021

	Direitos de		Negociações				Total	Bilheteria
	Transmissão	Publicidade	de Atletas	Bilheteria	ST	Outros		
2017	2.261	819	944	379	341	711	5.455	6,95%
2018	2.478	665	1.168	390	413	658	5.770	6,76%
2019	2.715	697	1.486	468	466	675	6.508	7,19%
2020	1.859	715	1.316	65	394	490	4.838	1,34%
2021	3.478	1.061	1.155	168	326	430	6.558	2,56%

Fonte: Relatório Convocados, 2022.

A Tabela 5 apresenta o somatório das receitas de todas as equipes participantes do Campeonato Brasileiro da Série A divididas por setores: direitos de transmissão, publicidade, negociação de atletas, bilheteria, sócio torcedor e outros. Os dados se referem ao período de 2017 a 2021. Pode-se observar a diferença entre os anos de 2019 e 2020 no que se refere à arrecadação de bilheteria (que se reduziu de 468 milhões de reais para 65 milhões de um ano para o outro) principalmente pelo fato de que em 2020 o Campeonato Brasileiro não contou com a presença de público nos 380 jogos por conta da Covid-19. Em relação a 2021, esse número voltou a subir, totalizando 168 milhões de reais. Importante ressaltar que em 2020, a bilheteria representou apenas 1,34% da receita total dos clubes.

Tabela 6. Arrecadação total com bilheteria dos clubes no campeonato brasileiro da série A e receita total nos anos de 2019 e 2020 por clubes. (Valores em milhões de reais).

	Bilheteria		Receita total		Percentual equivalente	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Flamengo	53,4	0	967,9	654,9	5,52%	0,00%
Corinthians	31,5	0	413,3	446,8	7,62%	0,00%
Palmeiras	29,5	0	713,1	585,2	4,14%	0,00%
São Paulo	23,9	0	430	381	5,56%	0,00%
Vasco	17,8	0	240,1	200,1	7,41%	0,00%
Internacional	15,1	0	476,5	309,4	3,17%	0,00%
Bahia	9,8	0	202	143,8	4,85%	0,00%
Fluminense	9,8	0	286,4	189,8	3,42%	0,00%
Fortaleza	9,1	0	138,1	93,6	6,59%	0,00%
Ceará	8,3	0	112,7	103,1	7,36%	0,00%

Fonte: Globo Esporte e Relatório convocados

Por meio da tabela 6, pode-se observar os valores correspondentes às receitas totais (direitos de transmissão, Publicidade e Marketing, negociação de atleta, bilheteria e sócio torcedores, social, dentre outros) dos dez clubes analisados. É importante ressaltar que em 2020, o campeonato brasileiro foi realizado de portões fechados para os torcedores por conta da Covid-19, por isso, não houve arrecadação com bilheteria. Estes dados permitem concluir que os clubes tiveram perdas financeiras com o período pandêmico, pelo fato de que deixaram de ganhar grandes valores com bilheteria.

É interessante notar que em 2019, a bilheteria do Campeonato Brasileiro representou apenas 5,52% da renda total do Flamengo, mesmo tendo a maior arrecadação do campeonato. Isso se deu por conta de que outras fontes de renda do clube foram altas, como por exemplo, direito de transmissão e publicidade. No caso de Corinthians, Vasco e Ceará, a receita de bilheteria com o campeonato foram as que mais representaram em relação à receita total.

Entretanto, não é possível afirmar que os clubes iriam arrecadar os mesmos valores que em 2019, mas as expectativas de alguns eram altas, como por exemplo, o Flamengo que

era o atual campeão brasileiro e da Copa Libertadores. Com a conquista desses títulos, os torcedores estavam empolgados e iriam apoiar o time nos jogos como mandante. No entanto, mesmo com a falta de torcedores, o clube ainda conseguiu se manter como a equipe com a maior receita do ano. Pode-se dizer que o cenário pandêmico afetou os clubes e isso pode ser observado também na receita total. Com exceção do Corinthians, que realizou negociações de atletas no período pandêmico e com isso conseguiu aumentar a sua receita, todos os outros clubes tiveram uma receita menor em 2020 em relação a 2019.

5 Considerações finais

No ano de 2020, muitos eventos esportivos foram cancelados em todo o mundo por conta da pandemia da COVID-19. No Brasil, o calendário de competições importantes como o Campeonato Brasileiro de futebol foi alterado e a presença dos torcedores foi proibida. Com isso, a fonte de receita das equipes se reduziu por conta da perda de arrecadação com bilheteria.

Considerando esse contexto, este trabalho teve a intenção de analisar os impactos causados pela pandemia nas receitas de dez clubes de futebol que disputaram o Campeonato Brasileiro da Série A nos anos de 2019 e 2020. Para entender como as finanças dos clubes foram afetadas durante esse período, foram utilizados dados de demonstrações contábeis dos clubes, assim como relatórios, trabalhos e artigos acadêmicos.

Pode-se dizer que para o futebol brasileiro, os efeitos negativos da pandemia foram sentidos por conta das restrições sanitárias que proibiram a presença de torcedores nos estádios durante o Campeonato Brasileiro de 2020. Neste ano, todos os jogos do “Brasileirão”, do início ao fim, foram realizados sem a presença do público, afetando diretamente na renda por meio da perda da arrecadação com bilheteria.

Como foi demonstrado, dos dez clubes de futebol analisados nesta pesquisa, a receita de apenas um aumentou de 2019 para 2020 (a do Corinthians). Todos os outros tiveram redução da receita por conta da queda da arrecadação com bilheteria. Vale ressaltar, no entanto, que essa renda é apenas uma das inúmeras fontes de receitas desses clubes.

Sendo assim, pode se concluir que os clubes brasileiros de futebol selecionados por esta pesquisa sofreram com os efeitos da pandemia, exceto o Corinthians. Para pesquisas futuras seria interessante analisar se esses danos nas finanças provocarão impactos nas receitas desses clubes no longo prazo.

Referências

ANDRADE, L et al. Educação Física escola em tempos de Covid-19: o ensino do esporte e a paralisação dos megaeventos. **Olhar de professor**, v.4, 2021.

ANDRADE, F et al. Governo de São Paulo decide paralisar campeonato paulista por conta da Covid. **CNN Brasil**, 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esporte/governo-de-sao-paulo-decide-paralisar-campeonato-paulista/>. Acesso em: 25 de junho de 2022.

ARAÚJO, J. O Palestra Itália e sua trajetória: associativismo e etnicidade. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 14, n. 1/2, p. 19–50, 1997.

COPA América e Eurocopa 2020 são adiadas por pandemia de coronavírus. **CNN Brasil**, 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esporte/copa-america-e-eurocopa-2020-sao-adiadas-por-pandemia-de-coronavirus/>. Acesso em: 25 de junho de 2022.

DINIZ, C; GOMES, D. A vantagem em casa no futebol: comparação entre o campeonato brasileiro e as principais ligas nacionais do mundo. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v.10, n.2, 2008.

DOMINGOS, R. Além da exclusão: o futebol paulista e o Sport Club Corinthians Paulista (1910-1912). **Humanidades em diálogo**, v. 9, n. 1, p. 187-198, 2019.

FARIAS, H. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para redução da vulnerabilidade. **Revista brasileira de Geografia Econômica**, n.17, 2020.

FREITAS, A; NAPIMOGA, M; DONALISIO, M. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.29, n.2, 2020.

FUMAGAL, F; LOUZADA, R. O modelo de gestão do São Paulo Futebol Clube. **Razón y Palabra**, n.69, 2009.

GASTAL, D. **Clubes, estádios e torcidas: a elite e o "povão" na história do Sport Club Internacional**. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso) - Curso de História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

HISTÓRIA. **Ceará Sporting Club**, 2022. Disponível em: <http://cearasc.com/o-clube/historia/>. Acesso em: 31 de julho de 2022.

HISTÓRIA. **Fortaleza Esporte Clube** 2022. Disponível em: <https://fortaleza1918.com.br/historia/>. Acesso em: 31 de julho de 2022.

KAMIMURA, A; TAVARES, L. Modelagem Estatística para Previsão Esportiva: Uma Aplicação no Futebol. **Revista Eletrônica Matemática e Estatística em Foco**, v.3, n.1, 2015.

KOWALSKI, M. **Por que Flamengo?**. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2001.

LEMOS, C; BREVES, R; SILVA, L. O público nos estádios do Brasil em 2019. **Globo Esporte**, 2019. Disponível em: <http://app.globoesporte.globo.com/futebol/publico-no-brasil/2019/index.html>. Acesso em: 15 de Julho de 2022.

LEMOS, C; BREVES, R; SILVA, L. Brasileirão série A. **Globo Esporte**, 2019. Disponível em: <http://app.globoesporte.globo.com/futebol/publico-no-brasil/2019/brasileirao-serie-a/index.html>. Acesso em: 15 de Julho de 2022.

LEMOS, C; BREVES, R; SILVA, L. O público nos estádios do Brasil em 2020. **Globo Esporte**, 2020. Disponível em: <http://app.globoesporte.globo.com/futebol/publico-no-brasil/index.html>. Acesso em: 15 de Julho de 2022.

LIMA, M. **Economia, Futebol e Paixão: o comportamento do torcedor do Esporte Clube Bahia**. Dissertação (Trabalho de Conclusão de Curso) - Curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

MARSON, F. Um milhão de casos de COVID-19: O que aprendemos? **Revista de Medicina da USP**, v.99, n.2, 2020.

MATTOS, L. **Do centro a São Cristóvão: como o Club de Regatas Vasco da Gama ajuda a explicar a evolução urbana do Rio de Janeiro (1898 - 1927)**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Curso de Geografia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019.

NAPOLEÃO, A. Fluminense Football Club: história, conquistas e glórias no futebol, Rio de Janeiro: Mauad, 2003.

NEGREIROS, P. A cidade excludente e o clube do povo . **Revista de História**, n. 163, p. 207-242, 2010.

OSCAR 2021 é adiado para abril por causa da pandemia do novo coronavírus. **G1**, 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/cinema/noticia/2020/06/15/oscar-2021-e-adiado-para-abril-e-filmes-que-estremem-ate-fevereiro-podem-concorrer.ghtml>. Acesso em: 25 de julho de 2022.

QUANDO voltam os estaduais? Veja a situação de cada campeonato pelo Brasil. **Globo Esporte**, 2020. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/noticia/quando-voltam-os-estaduais-veja-a-situacao-de-cada-campeonato-pelo-brasil.ghtml>. Acesso em: 25 de Julho de 2022.

RELATÓRIO convocados: finanças, história e mercado do futebol brasileiro 2021. **Convocados**, 2022. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/relatorio-futebol-2022/> . Acesso em: 15 de Julho de 2022.

ROCK in Rio é adiado para setembro de 2022 por causa da pandemia de Covid-19. **G1**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2021/03/04/rock-in-rio-e-adiado-para-setembro-de-2022-por-cao-da-pandemia-de-covid-19.ghtml>. Acesso em: 25 de julho de 2022.

SANTOS, T; TERRA, A; MEDEIROS, D. Os Jogos Olímpicos Tóquio 2020: uma análise correlata com a pandemia da COVID-19 e a vacinação. **Revista DIGE - Direito Internacional e Globalização Econômica**, v.7, n.7, 2020.

SOUSA, J. O processo civil entra em campo: a coisa julgada e o título brasileiro de 1987. **Revista Eletrônica de Direito Processual**, v.9, n.9, 2012.

THE STRONGEST national league in the world 2021 by IFFHS. **International Federation of Football History and Statistics**, 2022. Disponível em: <https://www.iffhs.com/posts/1607>. Acesso em: 15 de julho de 2022.

TODOS os campeões brasileiros: com o Atlético-MG em 2021, veja lista de vencedores ano a ano. **Globo Esporte**, 2021. Disponível em: <https://ge.globo.com/futebol/brasileirao-serie-a/noticia/todos-os-campeoes-brasileiros-com-o-atletico-mg-em-2021-veja-lista-de-vencedores-ano-a-ano.ghtml>. Acesso em: 31 de julho de 2022.